

**Pontos norteadores das Proposta de Alteração pela**  
**Coordenadoria de Física:**

I – Considerar curva de ascensão da doença em nossa região, o que inviabiliza atividades no Câmpus.

II – Considerar aspectos levantados pela COE-E local, especialmente pelos representantes da área de saúde pública e epidemiologia na tomada de decisões.

III – Qualquer atividade deve levar em consideração os dados da pesquisa realizada no Câmpus Pelotas.

IV – Considerar a ausência de um protocolo de uso do Câmpus, pois muitos servidores podem necessitar usar as dependências da instituição para o preparo de atividades e para prover condições tecnológicas para desenvolver as atividades remotas e promover a inclusão de alunos com dificuldades de acesso à tecnologia.

V – Garantir a comissão paritárias com a participação de todos os segmentos acadêmicos na tomada de decisões das atividades.

VI – Incluir no texto geral que as coordenadorias de área também sejam responsáveis pela elaboração dos planos de atividades não presenciais.

VII – Levar em conta a redução da força de trabalho em razão do enquadramento de colegas em grupos de risco da COVID-19 na análise da viabilidade da realização das atividades.

VIII – Garantir autonomia da Formação Geral para elaboração e implementação de atividades pedagógicas não presenciais

IX – Considerar a possibilidade de um calendário alternativo para atividades remotas, de modo a garantir uma prática pedagógica sustentável e não uma simples transposição do presencial ao remoto de forma ineficiente e aligeirada.

## TÍTULO I

### DOS DISPOSITIVOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS

**Art. 1º.** O presente documento versa sobre diretrizes institucionais no âmbito do Instituto Federal Sul-rio-grandense para a ~~substituição das~~ **realização** de atividades acadêmicas **não** presenciais, **após superado o pico pandêmico**, nos cursos de educação básica e superior do IFSul, por atividades pedagógicas não presenciais fundamentadas nas normativas vigentes (ANEXO I) e nas pesquisas realizadas em cada unidade do IFSul durante a situação de pandemia da Covid-19.

**Art. Xº.** Para garantia do processo de participação democrática da comunidade acadêmica em cada campus, será criada, em cada campus, uma Comissão paritária dos segmentos acadêmicos.

## TÍTULO II

### DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES

**Art. 2º.** No desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais no IFSul, deverão ser considerados nos processos de ensino e de aprendizagem, os seguintes princípios norteadores:

I. Preservação da saúde física e mental de todos os estudantes e servidores;

**COM O CONTINGENTE DE RISCO MOSTRADO NA PESQUISA SOBRE A SAÚDE DE ESTUDANTES E SERVIDORES É POSSÍVEL GARANTIR ATIVIDADES REMOTAS NO CAMPUS PELOTAS?**

II. Acessibilidade e a Inclusão;

III. O acesso, a permanência e o êxito de estudantes;

IV. A garantia da qualidade nos processos de ensino e de aprendizagem;

V. Histórica e reconhecida qualidade dos cursos.

**A PESQUISA COM OS ESTUDANTES DEMONSTRA A POSSIBILIDADE DE TERMOS ESSE NORTE?**

### TÍTULO III

#### DA DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS

**Art. 3º.** Atividades pedagógicas não presenciais (APNPs) são o conjunto de atividades realizadas com ou sem mediação tecnológica, a fim de garantir atendimento acadêmico durante o período de restrições, para realização de atividades escolares, quando não for possível a presença física de estudantes nas unidades de ensino do IFSul.

**§ 1º.** No contexto do IFSul, atividades pedagógicas não presenciais, sem mediação por tecnologias digitais poderão ocorrer, **excepcionalmente**, havendo recomendação da coordenação de curso, da equipe pedagógica e aprovação pela equipe diretiva de Câmpus ou do Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica e **Comissão Paritária do Câmpus**.

**§ 2º.** O IFSUL ~~moverá esforços para viabilizar~~ **deverá garantir** acesso a recursos de tecnologia da informação para estudantes em situação de vulnerabilidade social, visando atender às condições de continuidade do processo educativo no contexto de uso das APNPs.

**DEMANDA ROTINA DE CAMPUS? DEMANDA PARCERIAS  
ESTRATÉGICAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS E  
ESTADUAIS PARA OFERTA PARA ALUNOS DE OUTRAS CIDADES  
E/OU EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE? COMO TEREMOS ESSA  
GARANTIA?**

### TÍTULO IV

#### DA FINALIDADE DAS APNPs

**Art. 4º.** Todos os cursos da educação básica como Cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs, EJA-FIC), técnicos de nível médio (EJA-EPT, integrados, concomitantes e subsequentes) e superiores (graduação e pós-graduação) **que comprovem atendimento ao disposto no art. 2º, estão autorizados a usar metodologias de ensino remota de tal forma que realizar as atividades acadêmicas presenciais devem** **possam** ser substituídas por atividades pedagógicas não presenciais (APNPs).

**~~Parágrafo único: Atividades presenciais que não possam ser substituídas na sua totalidade, devem ser substituídas parcialmente, no presente momento por APNPs.~~**

**Art. 5º.** O uso das APNPs ~~deverão~~ **deverá** garantir, a todos os estudantes, o atendimento dos direitos e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa

educacional e desdobradas nos currículos e propostas pedagógicas e dos diferentes cursos do IFSul no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, bem como pelas Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes.

**Art. 6o.** O objetivo da instituição para implantação das APNPs **na instituição** se dá, dentre outros, pelos seguintes motivos:

- I. **Garantir Promover a continuidade do desenvolvimento das atividades de ensino e das aprendizagens dos estudantes do calendário acadêmico de 2020 e consequentemente dos calendários acadêmicos de períodos posteriores.**
- II. Evitar maiores prejuízos ao processo educacional dos estudantes do IFSul, sem atividades educacionais regulares, tendo em vista a indefinição do tempo de isolamento social causado pela pandemia.
- III. Atenuar a evasão escolar bem como a diminuição dos danos biopsicossociais e pedagógicos de estudantes e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica

#### **DE QUAL FORMA? QUAIS OS DADOS QUE DÃO SUPORTE A ESSA AFIRMAÇÃO?**

- IV. **Oportunizar a inclusão dos estudantes nos ambientes virtuais de aprendizagens através de capacitação apropriada bem como o Campus viabilizar acesso a equipamentos e internet.**

### **TÍTULO V**

#### **DA NATUREZA E DA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS**

**Art. 7o.** As atividades pedagógicas não presenciais (APNPs) ocorrerão extraordinariamente e em caráter emergencial exclusivamente em virtude da pandemia da Covid-19 e os impactos da mesma nas atividades da instituição, em acordo com as normativas vigentes e sem se confundirem, portanto, com a Educação a Distância ou com atividades à distância previstas em cursos presenciais.

**Parágrafo único:** Em decorrência do caráter extraordinário supracitado, as mesmas não impactarão na necessidade de mudanças ou adequações nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, Organização Didática e demais normativas que regem as atividades de ensino da instituição.

**Art. 8o.** Para a formalização das APNPs a ferramenta oficial será a plataforma Moodle, acrônimo de "*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*", que consiste em um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual de aprendizagem (AVA) já adotado institucionalmente nos

## Cursos de Educação a Distância do IFSul.

**§ 1o.** A finalidade de adotar um AVA único em todas as unidades do IFSul, (câmpus do IFSul e Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica - CREPT) é para que toda a comunidade tenha a sistematização das APNPs em um único local para facilitar o acesso aos estudantes e o monitoramento pela PROEN da implantação e execução das mesmas.

**§ 2o.** Os câmpus poderão adotar outro AVA padrão em substituição ao Moodle Institucional, desde que se responsabilizem pela gestão, capacitação, suporte e garantia de disponibilidade.

**§ 3o.** De acordo com o AVA adotado, esta deverá ser a única ferramenta para todas as modalidades de ensino do câmpus.

**Art. 9o.** ~~Para a consecução do objetivo do parágrafo 1o do artigo anterior,~~ Caberá a Pró-reitoria de Ensino do IFSul (PROEN) através do seu Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) em articulação com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), ações integradas como as seguintes:

**I.** Prover os AVAs para todas as unidades do IFSul, em único endereçamento virtual.

**II.** Fomentar a criação da figura de um gestor responsável pelos AVAs de cada unidade do IFSul.

**III.** Disponibilizar tutoriais de uso dos AVAs aos Departamentos/Coordenações de Educação a Distância, Coordenações de Tecnologia da Informação ou responsáveis pelos AVAs de cada câmpus e do CREPT.

**IV.** Capacitar os gestores responsáveis pelos AVAs para a aplicação das atividades previstas nos tutoriais.

**Art. 10.** Os tutoriais do uso do AVA, elaborados pela PROEN, auxiliarão gestores dos câmpus e do CREPT em variadas atividades de relevância, tais como:

**I.** Criar componentes curriculares, bem como cadastrar docentes e estudantes;

**II.** Criar turmas dos estudantes;

**III.** Cadastrar usuários em lote e outras demandas que são de responsabilidade dos gestores do Moodle;

**IV.** Dar suporte virtual aos gestores dos AVAs de cada Câmpus em relação às dúvidas;

V. Assessorar na indicação de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para auxiliar nos processos educacionais.

**Art. 11.** Aos Câmpus do IFSul e ao CREPT, caberá as seguintes funções:

- I. Indicar um ou mais responsáveis para a gestão do AVA;
- II. Criar os componentes curriculares de cada curso;
- III. Cadastrar estudantes e docentes;
- IV. Dar suporte aos docentes para utilização do *Moodle* e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação;
- V. Dar suporte aos estudantes quanto ao acesso ao Moodle;
- VII. Comunicar aos estudantes que as aulas serão ministradas via AVA;
- VIII. Disponibilizar apoio pedagógico para a elaboração de metodologias e materiais pedagógicos desenvolvidos especificamente para o uso no contexto particular da APNPs.

**Art. 12.** Os Câmpus e o CREPT deverão apresentar um protocolo de dados quantitativos e/ou qualitativos (ANEXO II), por meio de pesquisas aplicadas com as informações necessárias para a tomada de decisões acerca das providências a serem tomadas junto à sua comunidade, de forma a garantir que todos tenham acesso para a aplicação das APNPs.

**§ 1º.** O protocolo de dados consistirá de uma coletânea de 17 (dezessete) itens podendo o câmpus ou o CREPT inserir outros itens, se julgar necessários para preservar a qualidade do ensino na aplicação das APNPs.

**§ 2º.** O protocolo de que trata esse artigo deverá ser aprovado **para cada curso pelas Comissões paritárias dos segmentos acadêmicos** ~~instâncias competentes ou responsáveis~~ dos Câmpus ou do CREPT e serem submetidos posteriormente para análise da PROEN.

**§ 3º.** Em caso de deferimento a PROEN emitirá parecer favorável e encaminhará para aprovação pelo Conselho Superior do IFSul (CONSUP).

**- NECESSIDADE DE PLANEJAMENTO DETALHADO (COM TEMPO SUFICIENTE E PERÍODO DE AMBIENTAÇÃO– ART. 36) PARA ATENDER AOS ARTIGOS 9, 11 E 12 (ANEXO II)**

**- DEMANDA ROTINA DE CAMPUS ABERTO. QUE DEMANDA PLANO DE CONTINGÊNCIA EM AÇÃO COM ANÁLISE DA EQUIPE DE EPIDEMIOLOGIA DO COE-E.**

**- ENQUANTO A CURVA DE CONTÁGIO NÃO COMEÇAR A DESCER NÃO HÁ COMO TERMOS ISSO.**

## **~~TÍTULO VI~~**

### **~~CUMPRIMENTO DOS PROTOCOLOS DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS EM LABORATÓRIOS COM RECURSOS TECNOLÓGICOS NOS CÂMPUS OU CREPT~~**

~~**Art. 13.** Em caso de dificuldade de cumprimento dos protocolos que se referem aos recursos de tecnologia, os câmpus e ou CREPT deverão destinar um espaço para os estudantes visando ao acesso a realização das APNPs.~~

~~**§ 1º.** Os estudantes sem acesso a recursos tecnológicos poderão acessar as dependências do Câmpus ou CREPT para uso em ambientes com recursos tecnológicos ou para retirada de materiais didáticos impressos ou mídias, conforme escala de plantão estipulada pelos Câmpus, conforme item 9 do anexo II do protocolo.~~

~~**§ 2º.** Para o acesso às dependências da instituição deverão ser respeitados o plano de contingência do IFSul, o Decreto Estadual do RS No 55.292 de 04 de junho de 2020, a Portaria Conjunta SES-SEDUC 01/2020 e a legislação superveniente.~~

**- DEMANDA ROTINA DE CAMPUS ABERTO. QUE DEMANDA PLANO DE CONTINGÊNCIA EM AÇÃO COM ANÁLISE DA EQUIPE DE EPIDEMIOLOGIA DO COE-E.**

**- ENQUANTO A CURVA DE CONTÁGIO NÃO COMEÇAR A DESCER NÃO HÁ COMO TERMOS ISSO.**

## **TÍTULO VII**

### **DO PLANEJAMENTO DO PROCESSO PEDAGÓGICO DE APNPs**

**Art. 14.** O processo pedagógico para aplicação das APNPs, **deve pode** contemplar:

**I.** Análise dos perfis das turmas baseando-se em pesquisas e escutas realizadas com os estudantes;

**II.** Desenvolvimento de projetos integrados, de acordo com as possibilidades curriculares dos cursos;

**III.** Reorganização de planos de ensino considerando o atendimento de todos os **estudantes**;

**IV- Construção de metodologias adequadas para Educação de Jovens e Adultos, observando o Parecer CNE 2020, o qual recomenda considerar as condições de vida dos estudantes, para haver harmonia na rotina de estudos e trabalhos.**

**IV. Definição de componentes curriculares que serão ofertados simultaneamente em cada curso, em um máximo de cinco componentes curriculares por vez; ~~considerando critérios de razoabilidade;~~**

**a. Considerando o caráter formativo dos cursos técnicos integrados de nível médio, deve-se haver uma proporção equalitária de componentes curriculares da formação geral e formação técnica.**

**V. Organização da metodologia de práticas pedagógicas no que se refere a avaliação da aprendizagem, tais como realização de avaliações, recuperações paralelas, reavaliações e conselhos de classe;**

**VI. Ações na perspectiva de incluir os estudantes que não tem acesso a internet e/ou computadores;**

**VII. Proposição de estratégias no planejamento para a garantia do acesso ao currículo e a condições efetivas de permanência e êxito para todos os estudantes;**

**VIII. Construção de metodologia de atendimento discente individualizado, de acompanhamento familiar, biopsicossocial e pedagógico;**

**IX. Estruturação de metodologias para adequação das demais atividades acadêmicas, como Trabalho de Conclusão de Curso, estágios, projetos de ensino, pesquisa e extensão ao contexto das APNPs;**

**X. Definição de atividades síncronas e assíncronas de cada componente curricular e/ou projeto, tomando as devidas precauções com relação à complexidade relacionada ao uso de cada abordagem;**

**XI. Construção de Planos e roteiros de atividades;**

**XII. Planejamento da Ambientação docente e discente na plataforma definida;**



**Art. 15.** As atividades que poderão ser desenvolvidas como recursos nas APNPs são:

I. Realização de testes on-line ou por meio de material impresso para aqueles que não tem acesso ao material no AVA;

II. Utilização, quando possível, de horários de rádio ou TV aberta com programas educativos para adolescentes e jovens;

12

III. Realização de encontros online por meio de ferramentas de videoconferência, tais como rede federada (webconf) ou Google Meet;

IV. Distribuição de vídeos educativos, de curta duração, por meio de plataformas digitais, mas sem a necessidade de conexão simultânea, ~~seguidos de atividades a serem realizadas com a supervisão dos pais;~~

V. Realização de estudos dirigidos, pesquisas, projetos, entrevistas, experiências, simulações e outros;

VI. Utilização de mídias sociais de longo alcance (*WhatsApp, Telegram, Facebook, Instagram* etc.) para estimular e orientar os estudos, desde que observadas as idades mínimas para o uso de cada uma dessas redes sociais;

VII. Organização e adaptação das atividades preponderantemente práticas momentaneamente por laboratórios de simulação virtual e em conformidade com a realidade local ou postergá-los para o momento de retorno presencial;

**Art. 16.** Nos ~~caso de~~ cursos **técnicos**, de graduação de licenciatura, bacharelado e tecnologia, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou laboratoriais não presenciais especialmente serão anexados como plano de atividades e, **após aprovação no colegiado do curso**, será apensado nos seus PPCs de curso. ~~e os mesmos após aprovados, nas instâncias internas, a PROEN enviará toda a documentação à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).~~

**Art. 17.** Adoção de regime de exercícios domiciliares para estudantes, **conforme legislação vigente**, que testarem positivo ou que comprovadamente sejam do grupo de risco, conforme Organização Didática do IFSul.

## **TÍTULO VIII**

### **DO ATENDIMENTO COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS**

**Art. 18.** Entende-se por estudantes com necessidade específica aqueles que apresentam:

- I. Deficiência: caracterizada por impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial;
- II. Transtorno do Espectro Autista;
- III. Transtornos da aprendizagem;
- IV. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH);
- V. Altas habilidades/superdotação;
- VI. Impedimentos temporários ou intermitentes de natureza física, mental, intelectual ou sensorial.

**Art. 19.** As APNPs devem levar em consideração as singularidades de cada estudante, principalmente aqueles que apresentam necessidade específica e para isso devem seguir as orientações da Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul e a Instrução Normativa nº 03/2016.

**Art. 20.** O planejamento e a execução das APNPs são de responsabilidade de docentes, apoiados pela equipe do NAPNE, equipe multidisciplinar (orientação, supervisão pedagógica, psicologia e assistência social) e coordenação de curso.

**Art. 21.** Para estudantes com necessidades específicas, docentes deverão adequar o plano de atividades, realizando a prévia adaptação e a flexibilização do material didático, do processo avaliativo e da metodologia de ensino, para que atenda às suas necessidades específicas, conforme Anexo III.

**Art. 22.** Docentes, equipe pedagógica e integrantes do NAPNE deverão estreitar a comunicação, visando potencializar o processo de ensino e aprendizagem, bem como desenvolver, de forma colaborativa, os materiais que atendam às necessidades específicas de estudantes.

**Parágrafo único:** Além das adequações metodológicas previstas, o cronograma de datas para realização e entrega das atividades deverá ser adaptado, quando necessário, considerando as necessidades específicas dos estudantes.

**Art. 23.** Será assegurada a estudantes com necessidades específicas a adequação do tempo, do modo, da ferramenta de ensino e de avaliação para as

APNPs, com a adoção de medidas de acessibilidade, sempre que possível considerando os princípios do Desenho Universal, suas limitações e a promoção do seu aprendizado, além do diálogo com a equipe do NAPNE.

**Art. 24.** Com apoio da equipe pedagógica (preferencialmente, o setor de Orientação Educacional e/ou Atendimento Educacional Especializado) e NAPNE, no que diz respeito às APNPs, será oferecido acompanhamento e orientação aos familiares/responsáveis pelos estudantes com necessidades específicas, visto que atuarão como coadjuvantes nas orientações das atividades pedagógicas.

**Art. 25.** Nos casos em que não for possível o acesso desses estudantes às APNPs, após terem sido esgotados os meios propostos e consideradas suas condições de saúde física e mental, caberá a coordenadoria de curso, com docentes, equipe pedagógica e o NAPNE, criar estratégias para assegurá-las por ocasião do retorno às atividades presenciais.

## **- NECESSIDADE DE PLANEJAMENTO DETALHADO (COM TEMPO SUFICIENTE) PARA ATENDER ESSA DEMANDA**

### **TÍTULO IX**

#### **DOS DIREITOS AUTORAIS PELA ELABORAÇÃO DE APNPs**

~~**Art. 26.** Os recursos educacionais usados ou produzidos devem respeitar o previsto na Lei nº 9.610/1998, sobre direitos autorais e recomenda-se o uso e compartilhamento público de conteúdos educacionais digitais produzidos pelo Repositório de Recursos Educacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.~~

~~**Art. 27.** Os conteúdos educacionais digitais compartilhados devem possuir os devidos termos de cessão de direitos autorais e autorização de uso de imagem, voz e nome, a serem disponibilizados pelo Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias da Pró-reitoria de Ensino.~~

**RETIRAR TÍTULO, UMA VEZ QUE O TEMA EXIGE DISCUSSÃO APROFUNDADA NAS INSTÂNCIAS COMPETENTES.**

### **TÍTULO X**

#### **DA REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO**

**Art. 28.** A reorganização do calendário acadêmico é necessária para execução da reposição, pois visa garantir a realização de atividades acadêmicas para fins de atendimento dos objetivos de aprendizagem previstos nos currículos da educação básica e do ensino superior, atendendo ao disposto na legislação e

normas correlatas sobre o cumprimento da carga horária. **Em função da pandemia, o calendário letivo terá tempos diferenciados.**

**Art. 29.** Os câmpus do IFSul e o CREPT terão autonomia na elaboração do calendário acadêmico e dessa forma, devem retornar no mesmo período podendo utilizar retornos escalonados entre níveis, turmas e componentes curriculares.

**§ 1º.** Independentemente das abordagens adotadas para elaboração do calendário acadêmico e do término de atividades de turmas específicas, as atividades acadêmicas de um campus ou do CREPT deverão terminar em data única.

**§ 2º.** O Calendário acadêmico deverá priorizar o cumprimento integral da carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de Curso para o período letivo, **que poderá ter tempos diferenciados.**

**§ 3º.** Na ordem cronológica de organização das turmas que iniciarão as APNPs dar-se-á preferência, quando possível, aos estudantes concluintes.

~~**§ 4º.** Os cursos poderão ampliar suas cargas horárias semanais típicas em até 25%, sendo que no cômputo dessa carga horária devem ser preservados os domingos e feriados, de acordo com a seguinte fórmula matemática: Carga horária semanal do período letivo do curso x 1,25.~~

**SOLICITA-SE REELABORAÇÃO DO ARTIGO 29, UMA VEZ QUE A REDAÇÃO CONFUSA DO ARTIGO NÃO PERMITE A COMPREENSÃO COMPLETA DE SUA INTENÇÃO.**

## **TÍTULO XI**

### **DO PLANO DE ATIVIDADES DAS APNPs**

**Art. 30.** A organização das APNPs é de responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados dos Cursos, **das Coordenadorias de Área da Formação Geral** ou Comissões de Elaboração e/ou Implementação de PPC com suas composições completas de acordo com suas normativas, em reunião conjunta, quando se tratar de curso superior de Graduação e cursos Técnicos, sendo esta organização instrumentalizada por meio de Planos de Atividades (PAT), conforme item 17 do Anexo II que farão a composição do protocolo do Câmpus ou CREPT.

**Parágrafo único:** Para os cursos sem colegiado formalmente constituídos subentende-se a totalidade de professores do curso, como responsáveis pelas atividades previstas no presente artigo.

**Art. 31.** Os PATs serão uma estratégia de formalização do processo formativo para o estudante no contexto do calendário reorganizado, com ampla divulgação

no AVA e nos canais oficiais dos campus. Deverão ter as seguintes características:

**§ 1o.** Organização por cursos **e áreas da Formação Geral** contemplando as especificidades das respectivas turmas, do câmpus ou CREPT, estabelecendo a metodologia de ensino e de aprendizagem utilizada, bem como informar os meios que utilizará para acompanhamento.

**§ 2o.** Estratégias de inclusão dos estudantes com necessidades especiais e com dificuldades de acessibilidade, bem como indicar as ações de acompanhamento e orientações aos estudantes com necessidades específicas já organizadas e disponibilizadas pelos NAPNEs de cada campus com apoio do Departamento de Educação Inclusiva da Pró-reitoria de Ensino do IFSul.

**§ 3o.** O plano de ensino do docente com a sua reorganização contendo a sistematização das APNPs no AVA, bem como as metodologias, avaliação, os horários destinados aos atendimentos, as formas de recuperação da aprendizagem e reavaliações (contínua e paralela) bem como a sistematização das APNPs respeitando as ementas, de forma a garantir o cumprimento do PPC e a qualidade do curso.

**Art. 32.** Os PATs, elaborados conforme os Arts. 30 e 31, deverão ser encaminhados à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, com parecer favorável da equipe pedagógica, **da Comissão paritária dos segmentos acadêmicos** e direção dos **campi** campus e CREPT para serem apensados aos PPCs e arquivados, com as informações a serem repassadas à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) e à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

**Parágrafo único:** Os responsáveis legais pelos estudantes menores de idade deverão acusar ciência do PAT do curso.

**Art. 33.** Se de forma extraordinária persistirem impossibilidades do estudante maior de idade acompanhar as APNPs, deverão ser garantidos os direitos acadêmicos, permitindo o ~~trancamento de~~ **a suspensão da matrícula (garantindo que mesmo nesta situação o aluno tenha seus benefícios de assistência estudantil garantidos, criar situação de excepcionalidade neste período que é de exceção)**, mesmo no primeiro período letivo, para todos os cursos, sem que este período seja contabilizado no prazo para integralização.

## **TÍTULO XII**

### **MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA OS ESTUDANTES CONCLUINTES**

**Art. 34** Os Câmpus do IFSul e o CREPT poderão adotar medidas específicas para os estudantes concluintes que estejam com a matriz curricular do curso no semestre/ano integralizada ou dependendo apenas da realização de estágio, TCC ou atividades complementares para a efetiva integralização do curso a fim

de garantir com brevidade a conclusão dos mesmos, reduzindo o prejuízo causado pela suspensão do calendário acadêmico e para isso:

**Parágrafo único:** A Coordenação do curso, **com participação e ciência das coordenadorias de área da Formação Geral**, deverá fazer um plano de atividades específico e encaminhar às instâncias competentes para apreciação e aprovação.

### **TÍTULO XIII**

#### **DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E PROJETOS INTEGRADORES**

**Art. 35.** Fica autorizada a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou do Projeto Integrador por meios de webconferências. A aprovação ocorrerá pela

defesa perante a banca avaliadora e encaminhamento do texto final e quanto a comprovação das orientações, poderá ser realizada mediante declaração do docente orientador.

### **TÍTULO XIV**

#### **DO PERÍODO DE AMBIENTAÇÃO**

**Art. 36.** Entende-se por período de ambientação o tempo necessário para que os Câmpus e o CREPT realizem atividades de formação para seus servidores e estudantes para uso do AVA para desenvolvimento das APNPs, bem como a realização de atividades de acolhimento da comunidade escolar de resgate dos conteúdos trabalhados anteriormente a suspensão do calendário acadêmico.

### **TÍTULO XV**

#### **DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**Art. 37.** O IFSul estará em constante acompanhamento da situação da pandemia causada pela Covid-19 e havendo melhorias nas condições sanitárias e a possibilidade de retorno com atividades presenciais, mediante autorização legal, serão realizados estudos de outras formas de ensino, onde novas diretrizes deverão ser discutidas.

**ESTABELECEER ESTA CONDIÇÃO DE RETORNO, QUAL  
CENÁRIO DEVE SE APRESENTAR PARA QUE ESTE RETORNO  
SEJA POSSÍVEL, SOB A ANÁLISE DE EQUIPE TÉCNICA  
EPIDEMIOLOGICA (EQUIPE DE EPIDEMIOLOGIA DO COE-E. )**

## ANEXO II

<b>PROTOCOLO POR CÂMPUS OU CREPT PARA APROVAÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS</b>	
1. Pesquisa da situação dos estudantes do IFSUL no período de pandemia referente a recursos tecnológicos	
2. Fornecimento de dados da planilha de pesquisa na temática de remoto (5W2H)	
3. Portaria de Grupos de Trabalho dos câmpus e do CREPT que subsidiarão os trabalhos de implantação das APNPs nas diferentes áreas dos cursos FICs, Ensino Médio Integrado, Ensino concomitante, EJA-FIC, Subsequente, Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado	
4. Ambiente Virtual de Aprendizagem com todos os dados do artigo 8º.	
5. Conclusão do Levantamento das possibilidades de realizar APNPs, mediadas ou não por dispositivos digitais, possibilitando assim a continuidade das atividades educacionais e laborais	
6. Período de Ambientação com metodologias usadas para o mesmo e cronograma prevendo acolhimento virtual aos servidores e aos estudantes bem como formação para os servidores e estudantes para o uso do AVA e planejamento das APNPs pelos docentes.	
7. Metodologias alternativas a serem usadas para os estudantes que não possuem equipamentos (computador, notebook, celular, tablet) para realização das APNPs	
8. Metodologias a serem usadas para os estudantes sem acesso a internet que permite assistir a vídeos, acessar plataformas, receptionar e enviar materiais, se esse acesso se dá apenas por celular ou também por outros equipamentos de informática	
9. Metodologias alternativas e escalas de plantão para estudantes para ter acesso a realização de APNPs bem como acesso a materiais impressos ou por meio de mídias nos câmpus e CREPT para os estudantes que não tenham acesso a nenhum tipo de recursos tecnológico	
10. Levantamento e formação continuada dos docentes no curso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais para formação para o uso de tecnologia ou ferramentas de comunicação, como meio de dar continuidade ao plano de atividades e utilização das plataformas e ferramentas de comunicação (ambiente virtual de aprendizagem, YouTube CD, dentre outras);	
11. Levantamento e capacitação dos estudantes para o uso das plataformas e ferramentas de comunicação, de forma a garantir a continuidade das atividades	
12. Levantamento dos componentes curriculares dos cursos que possuem condições de desenvolverem APNPs, podendo ser de forma escalonada, dentro de uma mesma turma, evitando prejuízo na formação do estudante, a ser realizado pelo NDE/Colegiado ou, com auxílio dos docentes do curso	
13. Levantamento e metodologia do uso das APNPs para as necessidades específicas dos estudantes e servidores, com trabalho compartilhado pelos NAPNEs e DEPEI	
14. Levantamento e metodologia do uso das APNPs para os estudantes indígenas, quilombolas, do campo, migrantes com trabalho compartilhado pelos NAPNEs e DEPEI	
15. Levantamento dos insumos de higiene e proteção necessários para o atendimento de protocolos de retorno as atividades não presenciais, prevendo-as nos câmpus, para os alunos que não tem acesso a recursos tecnológicos.	
16. Reorganização de um novo modelo Calendário Acadêmico com descrição detalhada das APNPs com retorno único ou escalonado.	
17. Plano de atividades, elaborado pelo NDE/Colegiado de Curso e/ou Comissão de Implantação de cada curso estabelecendo a metodologia a ser utilizada na continuidade e aplicação das APNPs, bem como informação dos meios que utilizará para acompanhamento delas com os planos de aulas de cada docente, contendo os horários de atendimento no AVA para sanar dúvidas e/ou aos plantões bem como realização das Recuperações (contínua e paralela).	